Jornal de Araraquara
29 anos
Edição 1.455 09 a 13 de julho de 2021 (distribuição gratuita)

Homenagem

Geraldo Polezze

O que aconteceu? *Pag. 02*
Sua juventude *Pags. 03 e 04*
Vida nas rádios *Pags. 05 e 06*
Experiência na política *Pags. 07 e 08*
Sempre empreendedor *Pag. 11*
Homem das mídias *Pags. 12 e 13*
Não será esquecido *Pag. 15*
Carta de despedida *Pag. 16*

Missa de 7º Dia

Sexta-feira (09), às 19h, na Igreja Santo Antônio.

O QUE ACONTECEU?

Sim, **Geraldo Polezze** estava vacinado. Já havia tomado as duas doses da vacina contra covid-19. No entanto, veio a falecer, numa evolução desfavorável e rápida da doença: pouco mais de duas semanas desde a data da provável infecção.

Fomos conversar com o médico intensivista que o atendeu – áudio da conversa encontra-se no site do JA Dr. Leonardo Ribeiro Anhesini.

Da conversa com o médico, encontramos algumas respostas: não existe vacina que proteja 100% dos casos, ou seja, embora vacinadas, as pessoas podem sofrer com episódio de covid grave, inclusive, eventualmente, chegando a óbito. O efeito da vacina será melhor à medida que a vacinação progrida, pois diminuirá gradativamente a circulação do vírus.

Por isso, ouvimos que vacinar-se é um ato de ajuda a si mesmo, mas também à coletividade.

O exemplo triste da doença em Polezze serve para ilustrar a necessidade de, além de nos vacinarmos, continuarmos com os cuidados contra transmissão de covid: especialmente, máscaras, limpeza das mãos e distanciamento.

Cuidem-se. Que o caso do nosso querido Geraldo Polezze sirva de alerta e, assim, todos nós passemos a ser mais cuidadosos. Vacinados, ou não.

Trechos da conversa com o Dr. Leonardo Ribeiro Anhesini

"A vacinação, com certeza, diminui o risco de gravidade, mas não isenta. Então, a vacinação não chega a ser uma isenção. Já tivemos casos de pacientes, não só da Coronavac, mas também da Astrazeneca, que foram graves, que ficaram em situação delicada".

"Como uma pré-disposição a doenças, duas comorbidades chamam atenção, a obesidade e diabetes. No caso do Seu Geraldo, a obesidade. Não a obesidade grave que dificulte respiração. O problema é devido ao estado inflamatório constante em que fica o paciente obeso ou diabético. Essa predisposição no estado inflamatório talvez seja o fator principal".

"O estado inflamatório pode trazer as complicações respiratórias, circulatórias, de choque... O estado inflamatório que acontece entre o quinto e sétimo dia, décimo-segundo, décimo-quinto dia, normalmente, é onde se mostram os pacientes mais graves ou menos graves".

Áudio da conversa em www.jornaldeararaquara.com.br

JORNAL DE ARARAQUARA

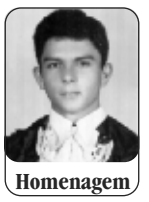
Publicação semanal

Fundador: Geraldo Polezze "in memoriam"
Editora: Marilene Volpatti Polezze - MTb 33.937
Registrado no Cartório Civil sob o nº 36.264
PABX: (0xx16) 3332-1002
End. Rua Ceará, 1063 - Araraquara - SP -CEP 14810-165

Home page: www.jornaldeararaquara.com.br
e-mail: redacao@jornaldeararaquara.com.br
WhatsApp: (16) 99767-9409
facebook.com/jornaldeararaquara
youtube: Jornal de Araraquara
Impressão: Gráfica & Editora Vale do Flamboyant

Entrevistando pela Rádio Cultura, 1975

Sua juventude


Homenagem

Geraldo Polezze nasceu na pequena Gavião Peixoto, em 14 de novembro de 1945, na fazenda Alabama, onde seus pais trabalhavam: **Santo Polezze**, filho de imigrantes italianos e **Gidália de Camargo Polezze**, filha de brasileiros (como ela mesma gostava de dizer). Mudaram-se para Araraquara, quando seu pai decidiu dar melhores oportunidades a sua família: "esse menino terá um futuro melhor", dizia. Santo passou a trabalhar na Ferrovia Paulista.

Era uma criança muito ativa. Gostava de brincar na rua com amigos – **Moacir, Vicente, Durval, Nelson, Celso, "Mistura", "Ieco"**, entre outros -, bem arteiros. Nadavam no córrego da Servidão (onde atualmente é a via expressa da cidade), na chamada "bombinha". Sua mãe não conseguia segurá-lo. Eles iam ao córrego nadar e aproveitavam para comer mangas. Chegaram a caçar rã à noite no mesmo córrego. Histórias de crianças da década de 50.

Tão arteiro que quebrou a perna aos 6 anos de idade, brincando num balanço. Foi sua perna esquerda, ficando 40 dias imobilizado. Foi levado por seu pai nas costas ao SAMDU, Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência, do centro da cidade.

Episódio que provavelmente explica sua fobia por hospitais e médicos. O fato é lembrado por sua única irmã, a caçula **Maria Clara Polezze Fernandes**: "segundo a mãe dizia, foi feito a sangue frio, sem anestesia. Colocaram o osso no lugar. Provavelmente, ele ficou com um trauma. Não é possível que uma pessoa tenha tanta fobia de hospital e médico como ele tinha. Só pode ser isso".

Geraldo Polezze entre seus pais Gidália e Santo

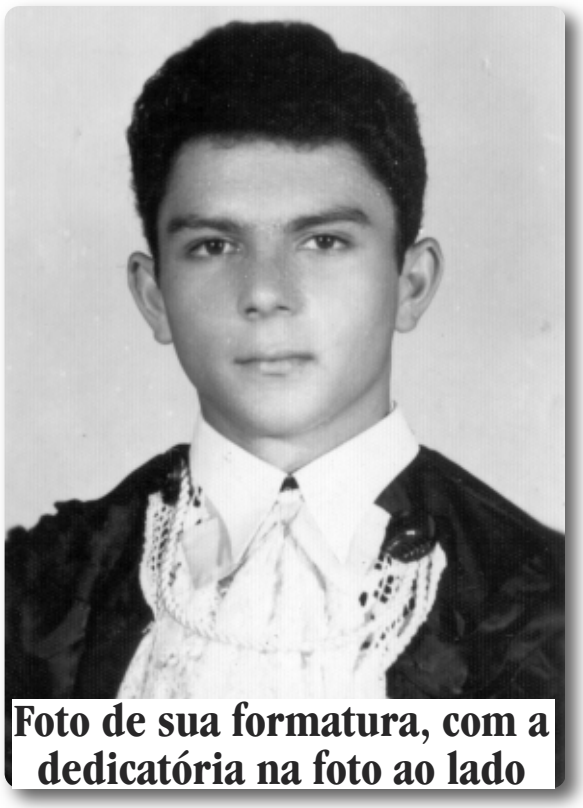
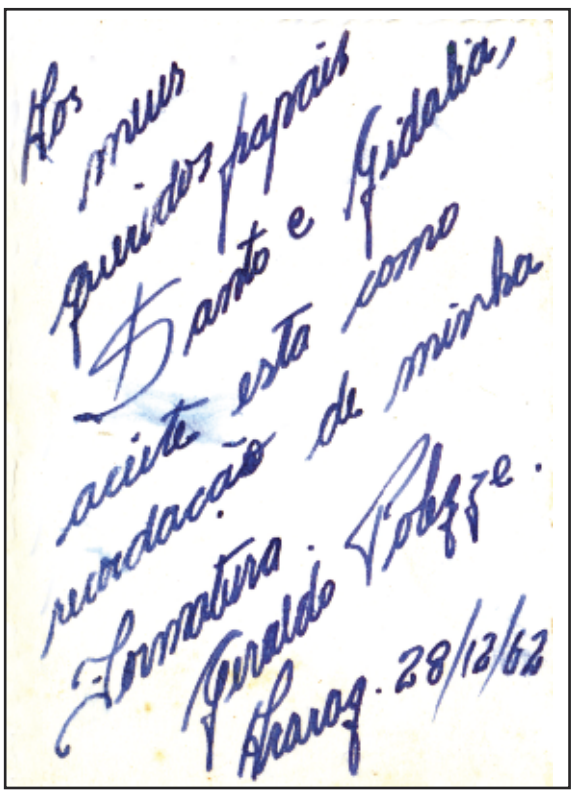
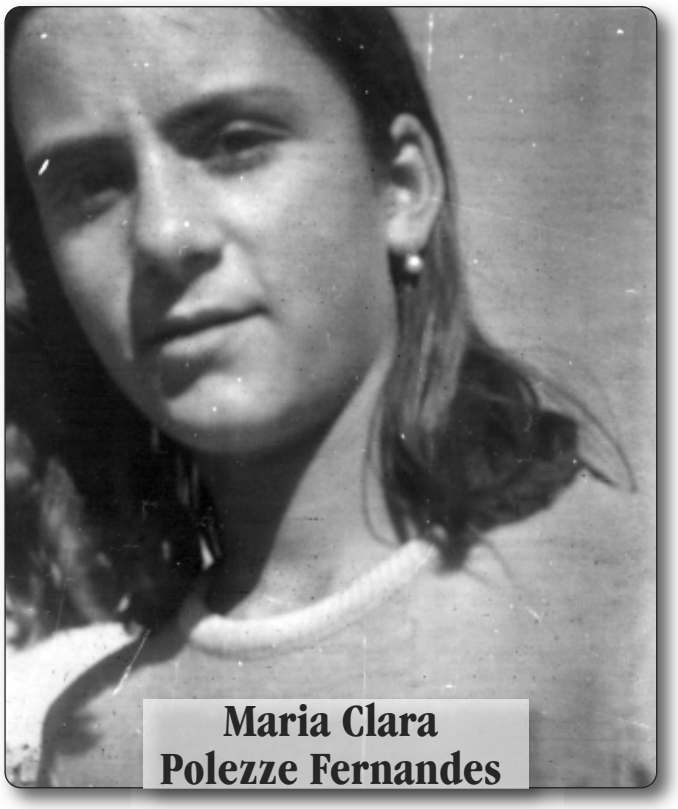


Foto de sua formatura, com a dedicatória na foto ao lado


Aos meus queridos papais Santo e Gidalia, aceite esta como recordação de minha formatura. Geraldo Polezze. Araraq. 28/12/62


Maria Clara Polezze Fernandes

Homenagem

Sempre foi religioso, acompanhando seus pais. Foi congregado mariano, cantando no coro da Igreja de Santo Antonio.

Polezze estudou, enquanto trabalhava duro.

Aliás, quando bem novo, além de jogar bola queimada na rua com outras crianças, montava caixas na Cociza. Vendia coxinhas da Dona Maria. Há uma história muita simbólica, a propósito: seu pagamento deveria ser em coxinhas, mas o garoto Geraldo preferia vender tudo e ficar com dinheiro.

Amigo de longa data e antigo colega de Rádio Cultura, **Antonio Carlos Rodrigues dos Santos** (o "Toninho"), lembra que ambos eram vizinhos e chegaram a entregar roupas, quando tinham uns 10 ou 11 anos de idade. Toninho recorda que sua mãe, Clotilde, e a mãe de Geraldo, Gidália, lavavam e passavam roupa para estudantes que vinham morar em repúblicas. Eram os filhos – Toninho e Geraldo Polezze – que entregavam as roupas aos clientes. Faziam uma espécie de cesta enrolada com a roupa e colocavam na cabeça.

Trabalhou na fábrica Dianda Lopes, ainda, muito jovem. Foi aluno do ginásio industrial, que, além do curso regular, tinha parte profissionalizante (ele fez curso de oficina e desenho técnico).

Alzemiro Ianelli, o "Miro", foi seu professor e tem boas recordações de Geraldo: "Era um bom aluno, muito dedicado. Tinha liderança no grupo. Era rigoroso consigo mesmo até chegar a uma peça bem executada". Miro deixou claro como Geraldo ajudou na criação do colegial técnico nos anos seguintes, fazendo reportagens do ensino executado na escola, o que Miro usava na Capital para reforçar a necessidade do colegial técnico na cidade. Miro também menciona que Polezze apoiou a vinda da Escola Técnica, enquanto vereador. A Escola Técnica foi criada, afinal, inicialmente, com técnico em mecânica e enfermagem.

Ainda, fez o normal, iniciando no EEBA, mas terminando no São Bento. Formou-se professor primário, tendo dado aula à noite para alfabetização de adultos. Foi cursar direito (Uniara, tendo sido orador da turma), após seu casamento.

Polezze ainda arrumava tempo para o atletismo: Luiz Carlos Muniz, Geraldo Polezze, José Edmilson Scamilla e Uriel Pedroso, atletas da Ferroviária

Homenagem

A Empresa **VILACOPOS e Família Andrelino Alves Pinto Filho** sentem-se honrados em ter você como um grande amigo.
Você foi um exemplo na carreira Jornalística, onde conduziu com dignidade o Jornal de Araraquara e quando foi vereador executou com seriedade esta carreira política.
Nossos sentimentos e pesar, que Deus ilumine a toda família e familiares e ao Jornal de Araraquara

Vida nas rádios

Homenagem

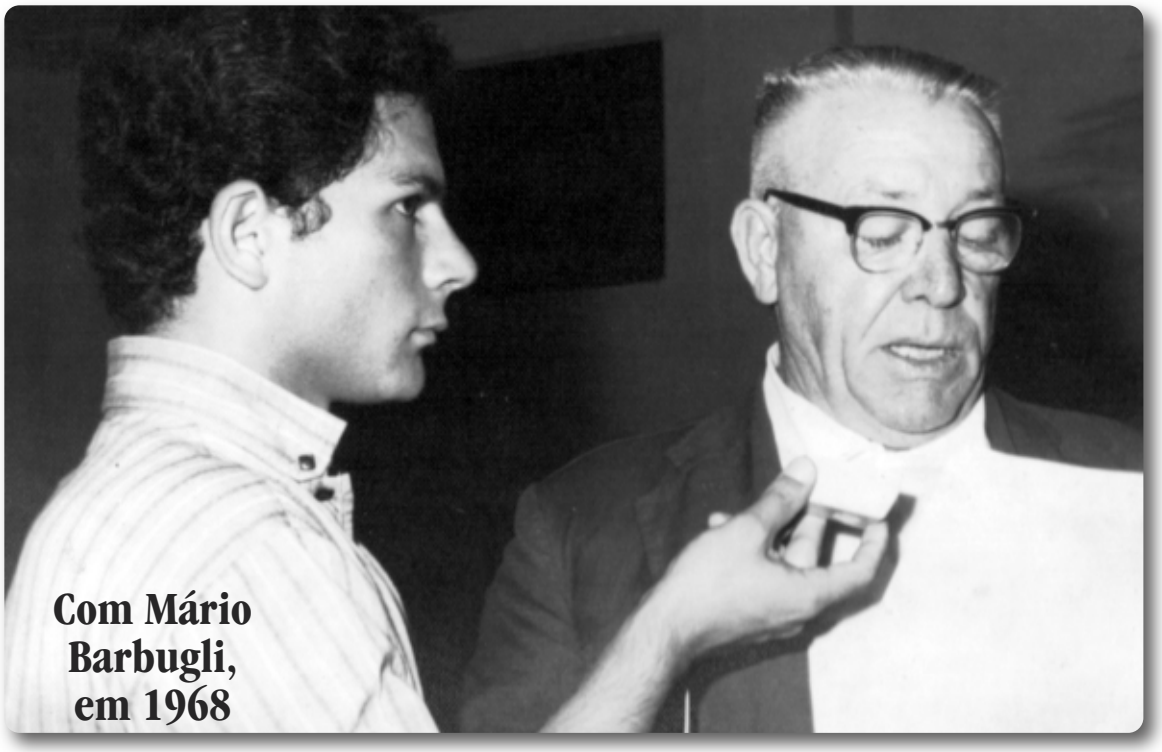
Geraldo Polezze começou sua história com o microfone na quermesse de Nossa Senhora Aparecida. Polezze participava de "correio elegante", declamando as mensagens dos apaixonados no alto falante.

Foi "descoberto" pelo diretor da Rádio Voz, **Denisar Alves**. Na década de 60, na Rádio Voz, Polezze passou a apresentar programa "Juventude Esquema 65".

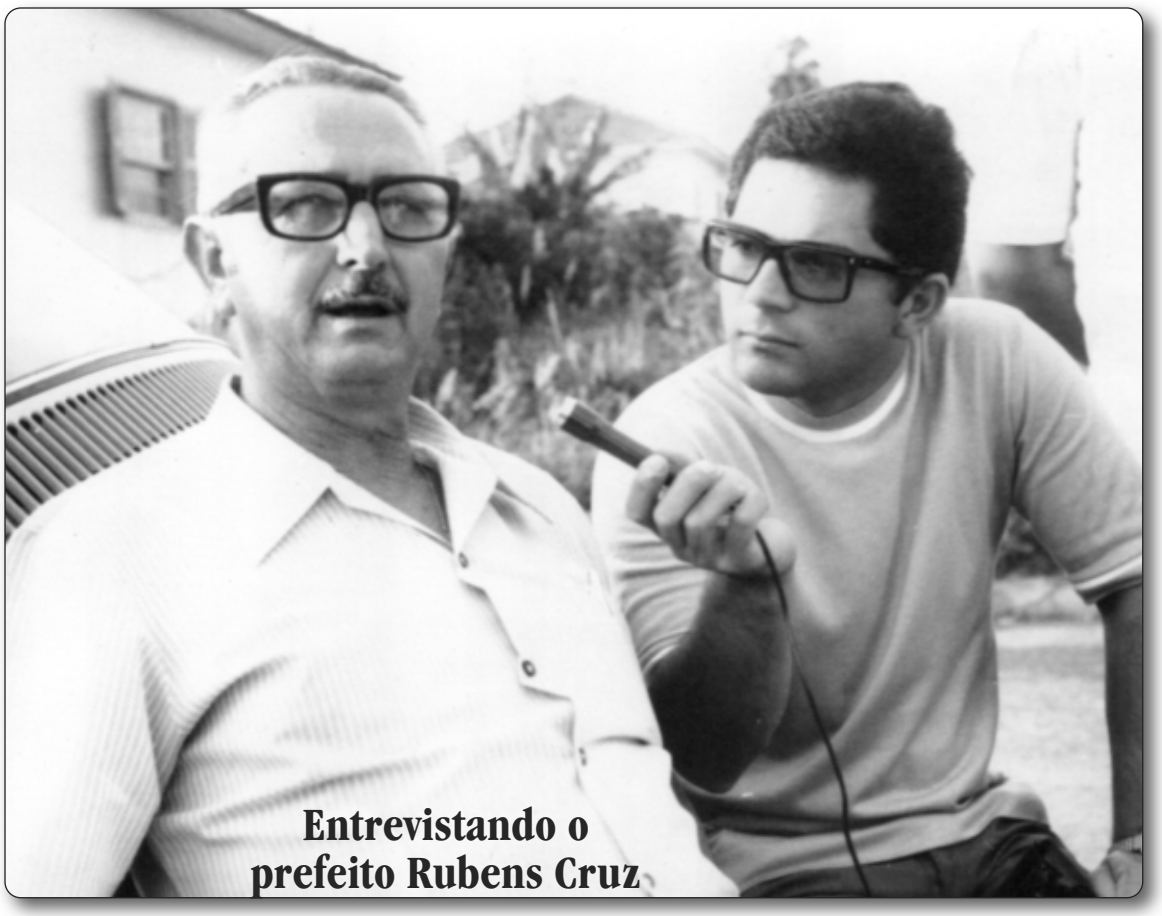
Por meio do programa "Juventude", conheceu sua esposa, **Marilene**, irmã da **Irene Volpatti**, também, trabalhando na Rádio Voz. Quem apresentou ambos foi outra irmã de Marilene, **Leonice**, na época, na Rádio Cultura. Sim, sua vida pessoal confunde-se com a história da rádio em Araraquara.

O programa "Juventude" era de variedades, com músicas, durante as tardes e ao vivo. Depois, Polezze passou ao jornalismo da Rádio Voz.

Saiu da Rádio Voz e foi para Rádio Cultura, em 1969. **Antonio Carlos Rodrigues dos Santos**, o Toninho (amigo de infância e colega de trabalho em rádio), lembra que a contratação de Geraldo Polezze foi sugestão de **Rômulo Lupo** para **José Araújo Quirino dos Santos**. Segundo Toninho, o antigo prefeito Rômulo Lupo disse a Quirino: "Você precisa contratar o rapaz lá, da outra rádio.


Com Mário Barbugli, em 1968

Com Victorio Truffi no 1º vôo de balão em Araraquara, 1971


Entrevistando o prefeito Rubens Cruz

Homenagem

Poxa vida, sou prefeito, tenho uma emissora de rádio, e esse rapaz, dia sim, dia não, está lá na prefeitura querendo me entrevistar".

Passou a fazer jornalismo na Rádio Cultura. Alcançou a direção do jornalismo; foi também diretor comercial. Assumiu o "Jornal da Manhã" e "Parada de Notícias" (horário do almoço). Grandes serviços de utilidade pública foram prestados por meio desses dois programas jornalísticos.

À noite, fez "Joias Musicais", com pianista, ao vivo. Com toque de romantismo, lia poesias e, em seguida, vinha uma música romântica. O programa ia ao ar com duas horas.

Naquela época, era opção de entretenimento, quando a TV não era forte.

Foi o auge da rádio em Araraquara. Personalidades do mundo da política e entretenimento eram entrevistadas, como Martha Suplicy, Sandra Brea, Mário Covas, Franco Montoro, Fernando Henrique Cardoso, entre muitos outros. Tudo com muita opinião e debate; a cidade e política motivavam o jornalismo de Polezze.

Os jornais da Rádio Cultura em que trabalhou com **Zezé Bellini** eram referência de informação, opinião e bom humor. Conseguiam mesclar temas indigestos com assuntos leves. Sem qualquer prejuízo da saúde dos ouvintes, nem mesmo no horário do almoço. Talvez tenha sido o final da era de ouro da rádio em Araraquara.

Após sua saída da Cultura (em 1991), passou, ainda, pelas Rádios Morada do Sol, Aracoara e Bandeirantes. Sempre deixando sua marca de opiniões fortes e preocupação com a comunidade.

Ouça a conversa que tivemos com Antonio Carlos Rodrigues dos Santos, o Toninho, sobre Geraldo Polezze no site do JA.

Com o prefeito Rômulo Lupo

Com a atriz Sandra Bréa

Com o médico Yohana Sabbag

Geraldo Polezze no antigo auditório da Rádio Cultura. Local onde eram realizados os jornalísticos

Aniversário da cidade, com transmissão por rádio. Geraldo Polezze na frente do palanque com camisa branca

Homenagem

Experiência na política

A preocupação de **Geraldo Polezze** com a comunidade estava ligada às origens simples de família honesta. Suas opiniões fortes em favor de temas sensíveis da cidade fizeram com que o jornalista e radialista naturalmente experimentasse a vida política.

Candidato a vereador, foi eleito em 1977 (até 31/01/1983). Lançou-se na política como representante do então Distrito de Gavião Peixoto. No início do primeiro mandato, sequer havia remuneração. Geraldo Polezze entrou na política por verdadeiro idealismo. Após início de recebimento de remuneração como vereador, Geraldo procurava destinar os valores a doações.

Esse cuidado com a comunidade era visto, por exemplo, numa conta aberta em farmácia, para a qual Geraldo Polezze enviava pessoas que lhe pediam medicamentos. Os valores eram arcados pelo então vereador Polezze.

Sucessivamente, foi eleito para os mandatos de 1983 até 1988; então, de 1989 a 1992. Foi Presidente da Câmara Municipal de Araraquara de fevereiro de 1981 a janeiro de 1983. Após seu último mandato, decidiu não mais concorrer.

Durante sua vida política, chegou a lançar-se candidato a deputado estadual (mas não confirmou a candidatura, ao final), para estimular outros araraquarenses a fazê-lo. Iniciou, portanto, um movimento em busca de representantes locais na Assembléia Legislativa e Câmara dos Deputados. Araraquara, em geral, passou a ter representantes em ambas casas nas eleições que se seguiram. Chegou a organizar a ida de ferroviários (incluindo aposentados e pensionistas) para a Assembleia Legislativa de São Paulo, na luta por direitos.

Iniciando a vida política, 1976

Faixa de campanha eleitoral, 1976

Com o prefeito Waldemar de Santi

Homenagem

Enquanto Presidente da Câmara, toda sexta-feira, Polezze promovia reuniões cívicas com alunos de primeiro grau, auxiliado pelo professor **José Guilherme De Nardi**, sendo acompanhado pela banda do Décimo-Terceiro Batalhão.

No mesmo período, realizou o primeiro encontro de Presidentes do Legislativo Municipal.

Usava sua retórica, esmerada em anos como radialista, na defesa de seus ideais na tribuna. Fazia por amor, respeito e aspiração de poder contribuir com a comunidade. Jamais viu a vida política como "trabalho" ou "profissão". Tanto por isso, não quis, nem cogitou, recebimento de qualquer forma de aposentadoria pela vida política.

A propósito, Geraldo Polezze era aposentado, mas tão somente pelo INSS. E, como sabemos e vemos, trabalhou desde criança até seu falecimento.

Mural de ex-presidentes da Câmara Municipal de Araraquara

1ª gestão de Clodoaldo Medina (73 a 1976) com: Rubens Bellardi Ferreira, José Roberto, Geraldo Polezze e João Ferreira da Silva

Homenagem

Uma figura ímpar para todos nós, colegas, amigos, admiradores, enfim todos de uma forma ou de outra que conheceram **Geraldo Polezze**. Nascido na simpática Gavião Peixoto, mas desde criança vivendo em Araraquara. Como radialista, jornalista, vereador Presidente da Câmara Municipal ou chefe de família, o considerado **"Gepol"** encerrou sua permanência aqui no "Planeta Terra". Partiu deixando um legado imenso de participação ativa na sociedade araraquarense.
Quer como profissional trabalhador, atuação na família e em diversos segmentos, o Polezze deixou sua marca inimitável. O Jornal de Araraquara que vem prestando inestimáveis serviços a nossa comunidade.
Que Deus tenha recebido em glórias o nosso Geraldo Polezze.E que tenhamos disposição para continuar o seu legado, fazendo do J.A, um porta voz das mais legítimas aspirações de seus leitores.
Obrigado Polezze e até breve.

Wilson Silveira Luiz

Um grande comunicador.
Um grande amigo. Uma grande perda.

Geraldo Polezze fez história na comunicação de nossa cidade e deixou sua marca, de força e integridade, a cada passo. Sua trajetória de sucesso, do rádio ao impresso, foi marcada por sua paixão pela notícia e pelo zelo com seus parceiros, que tinham nele um profissional exemplar e um amigo a todo instante.
E é com profundo respeito e admiração que nós, do Clube Náutico Araraquara, prestamos nossa homenagem. Nossa parceria longeva com o Jornal de Araraquara nos colocou em contato direto com o comunicador, mas, principalmente, com o ser humano, Geraldo Polezze, que sempre demonstrou seu carinho para com todos nós.
Aos familiares, amigos e colaboradores do Jornal de Araraquara, nossos sentimentos.

CLUBE NÁUTICO
ARARAQUARA

Homenagem do Colégio Progresso

"De tudo ficaram três coisas...
A certeza de que estamos começando...
A certeza de que é preciso continuar...
A certeza de que podemos ser interrompidos
antes de terminar..."

Fernando Pessoa

Escrever sobre **Geraldo Polezze** é escrever sobre parceria, generosidade, sensibilidade e muitos outros adjetivos. É uma honra ter vários e diversos projetos desenvolvidos por ele, sempre empenhado em reforçar a imagem do Colégio Progresso com seu olhar diferenciado e sempre muito carinhoso para com o Colégio. Sempre dizia que o Colégio foi parte importante para ele porque foi o local em que seus filhos e seu neto estudaram, demonstrando muito orgulho pela trajetória que eles construíram em sua história.

Quantas festas tiveram a sua cobertura jornalística...

Os 50 anos do Colégio foram marcados pela sua presença. Desde essa época acompanhava com muito empenho e animação os acontecimentos do Colégio. Muitos foram os passeios ciclísticos acompanhados pela sua câmera, várias Noites de Luz ganharam o brilho de suas fotos, diversas Brincartes, Feiras de Ciências tiveram o seu acompanhamento, sem contar as visitas de ex-alunos ilustres que sempre contaram com as suas fotos. A inauguração do Anfiteatro **Julie Villac** é claro que também contou com a sua presença e dinamismo.

Muitos anos de jornais mensais do Colégio diagramados e produzidos por ele. No seu programa de TV fez questão de fazer uma homenagem ao Colégio, dedicando um episódio para que pudéssemos falar dessa história.

Nesse momento, podemos dizer que se interrompe uma trilha de registros com a sua sensibilidade, mas continua viva a sua participação na história e na vida do **Colégio Progresso**.

Nosso coração se enche de gratidão por ter tido a oportunidade de conviver com essa pessoa tão especial e que nos ajudou muito no desenvolvimento da imagem do Colégio. Com pensamento rápido e sutileza dos detalhes foi escrevendo a história do Colégio com textos e fotos, sempre pautados pela determinação e busca pelo melhor ângulo, melhor frase, melhor layout.

Hoje podemos dizer que foi uma honra caminhar juntos durante todos esses anos.

Geraldo Polezze você fica marcado para sempre em nossa memória como sinal de alguém que coloca toda sua dedicação e sensibilidade em tudo que faz.

Gratidão!!! Gratidão!!! Gratidão!!!

(Diretora Leliana Serafim)

Sempre empreendedor

Homenagem

Teve a empresa **"Polezze produções cinematográficas".** Fazia uso de um estúdio de gravação completo em sua casa (na verdade, um anexo no fundo). Toda semana, fazia gravações do "Horário da Ave Maria", que ia ao ar pela Rádio Cultura. Ainda, gravava comerciais ou campanhas de publicidade. Seu filho Marco Augusto era técnico de som.

Uma curiosidade: todos os equipamentos de som fizeram nascer interesse de Marco Augusto por eletrônicos. O filho mais velho partiu para faculdades de física e engenharia elétrica, na UNICAMP. Era motivo de muito orgulho para Geraldo Polezze.

Não pensem que Geraldo Polezze restringiu-se apenas a empresas ou atividades de comunicação. Conhecem a empresa Provac? Hoje, bastante atuante em vários mercados.

Antes, era a chamada Provac-Drim e cuidava de dedetização e limpeza. Sim, Polezze foi um dos sócios. Observem a origem do nome Provac: "P" de Polezze; "R" de Roberto; "O" de Osvaldo; "V" de Valentim; "A" de Arnaldo e "C" de Calegari. Foi vendida para Valter Merlos, que a transformou na gigante atual.

Geraldo Polezze também foi representante de empresa de produtos descartáveis (como copos), mas por pouco tempo. Passou o negócio para **Andrelino Alves Pinto**, que deu origem à Pipocopos; em seguida, à Vilacopos.

Ah, sim, Polezze também foi advogado. Definitivamente, um homem multitarefa.

Polezze na sede do J.A.

Com Ivan Roberto Peroni, 1969, após inauguração do Gigantão, com desfile de modas

Processo Digital nº: 4000207-63.2013.8.26.0037(n.º de ordem 1534/2013) Classe: Assunto: Execução de Título Extrajudicial - Contratos Bancários Exequente: Fundo de Investimento Em Direito Creditorios NPL Ipanema VI Executados: MM Transportes e Materiais para Construção Araraquara Ltda. ME e outro O MM. Juiz de Direito da 5ª Vara Cível, do Foro de Araraquara, Estado de São Paulo, Dr. Mário Camargo Magano, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem o dele conhecimentos tiverem, e, em especial, aos executados MM Transportes E Materiais para Construção Araraquara Ltda. ME, CNPJ 11.002.993\0001-57 e Alessandro Morais CPF 347.686.178-32, que lhes foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de Banco Santander Brasil S/A que depois sucedido nos autos por Fundo de Investimento Em Direito Creditorios NPL Ipanema VI, alegando em síntese: "é credor da quantia de R$205.378,10, referente a Cédula de Credito Bancário, Capital de Giro de n.º 033300443000000009740. E encontrando-se os executados em lugar incerto e não sabido, foi determinada a CITAÇÃO deles, para no prazo de 03 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pagar a dívida no valor de R$205.378,10, que deverá ser atualizada até a data do efetivo pagamento, acrescida dos honorários advocatícios da parte exequente em 10% sobre o valor atualizado do débito, o qual será reduzido em caso de pagamento no prazo, nos termos do art.827, § 1º do CPC, ficando ainda advertidos do prazo de 15 dias para interposição de embargos, no qual, reconhecendo a dívida, poderão postular o pagamento parcelado do débito, nos termos do art. 916 do CPC". Não havendo pagamento do débito ou apresentação de embargos, será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Araraquara, aos 06 de maio de 2021. K-03e10/07

EDITAL DE CITAÇÃO - AÇÃO MONITÓRIA - Processo Digital nº: 1010961-76.2017.8.26.0037 (ordem nº 983/2017) Classe: Assunto: Monitória - Duplicata - Autora: Incasol Indústria e Comércio de Aquecedor Solar Ltda. - Réus: Acquapiscinas Comércio e Serviços EIRELI e outro.

O MM. Juiz de Direito da 5ª Vara Cível, do Foro de Araraquara, Estado de São Paulo, Dr. Mário Camargo Magano, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a todos quantos o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, e, em especial à **ACQUAPISCINAS COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELI**, CNPJ nº13.509.615/0001-90, que lhe foi proposta a ação monitória, alegando em síntese: "ser credora da ré da importância de R$6.872,40, representado pela Nota Fiscal nº 00.002.397, série 1, datada de 30/09/2016". E encontrando-se a ré em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, que é de 30 dias, efetuar o pagamento da quantia especificada na inicial devidamente atualizada bem como dos honorários advocatícios correspondentes à 5% do valor do débito, ou apresentar embargos ao mandado monitório, nos termos do artigo 701 do CPC, ficando advertida que será isenta do pagamento de custas processuais se cumprir o mandado no prazo assinado, bem como, de que não seja efetuado o pagamento do débito, ou apresentados os embargos no prazo legal, será considerada revel, caso em que será nomeado curador especial e posterior constituição do título executivo judicial, independentemente de qualquer formalidade. Será o presente edital, devidamente publicado na forma da Lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Araraquara, aos 22 de junho de 2021.

Homenagem

Homem de mídias

Em paralelo à Rádio Voz, Polezze foi correspondente de impressa escrita da Capital de São Paulo ("Folhas") em Araraquara, fazendo uso de telex, mantido em sua casa. Também, trabalhou no jornal O Imparcial, por volta de 1969. Anos depois, após saída da Rádio Cultura, teve uma coluna no Imparcial. Editou a "Cidade em Revista", até que iniciou o Jornal de Araraquara, em 1992.

Por que Jornal de Araraquara? Foi sugestão de seu filho mais velho, Marco Augusto, que observou na época: "como não existe jornal com o nome da cidade?" Ele tinha razão, e, assim, nascia o JA.

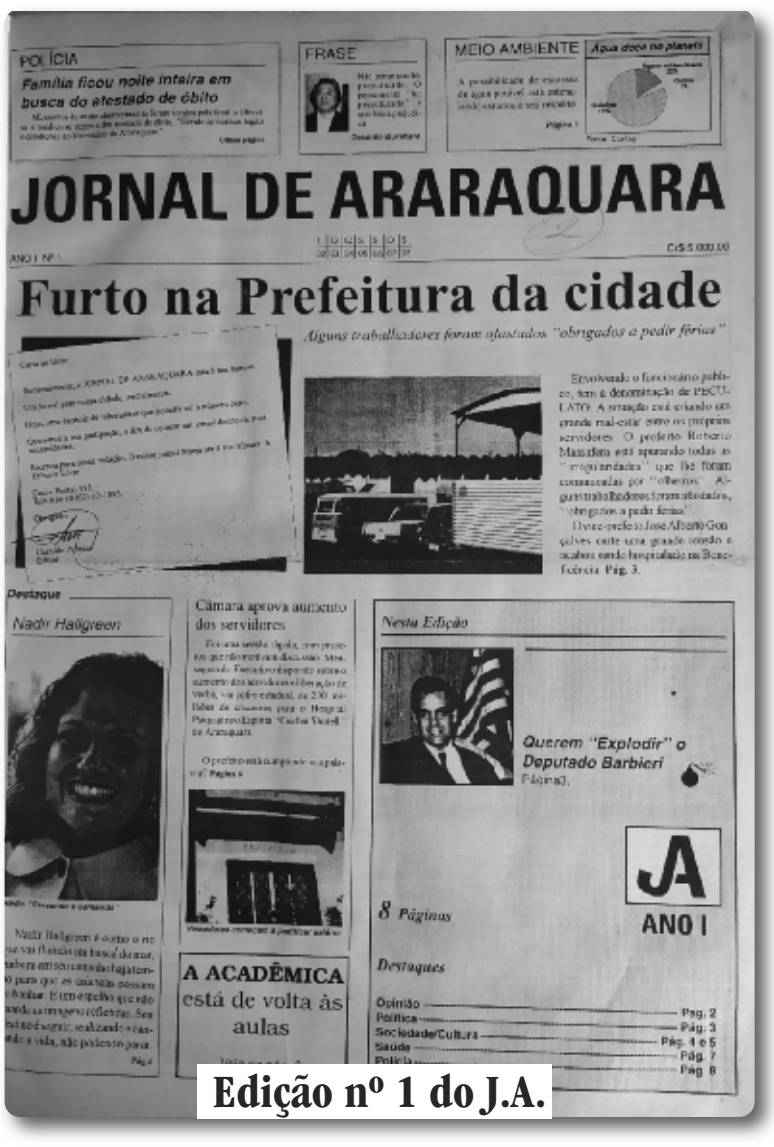
Jornal está na 1455 edição, com 29 anos.

Desempenhou trabalho jornalístico junto à Coordenadoria de Assistência Social da Universidade de São Paulo (COSEAS-USP), de 1999 a 2006, responsabilizando-se pela edição do Jornal "Isto é COSEAS". Foi um excelente instrumento para ampliação da participação dos trabalhadores nas ações desenvolvidas na unidade.

Acumulou experiência como publicitário ao longo de tantos anos, idealizou campanhas publicitárias para várias empresas. Criava "jingles" sem cobrar nada de seus clientes de rádio, revista e jornal.

Apresentou programa na TV Mulher. Ainda, programa de entrevistas na TVARA, canal NET, inclusive, disponibilizado no YouTube.

Apresentando "Polezze Entrevista"


POLÍCIA
Família ficou noite inteira em busca do atestado de óbito

FRASE

MEIO AMBIENTE
Água doce no planeta

JORNAL DE ARARAQUARA

Furto na Prefeitura da cidade
Alguns trabalhadores foram ajustados "obrigados a pedir férias"

Destaque
Nadir Haëgreen

Câmara aprova aumento dos servidores

Nesta Edição
Querem "Explodir" o Deputado Barbieri

JA
ANO I
8 Páginas

A ACADÊMICA está de volta às aulas

Destaques
Opinião — Pag. 2
Política — Pág. 3
Sociedade/Cultura — Pág. 4 e 5
Saúde — Pág. 7
Polícia — Pag 8

Edição nº 1 do J.A.

Apresentação na TV Mulher

Homenagem

Todos os programas são encontrados no canal do YouTube do Jornal de Araraquara: https://www.youtube.com/user/jornaldeararaquara/videos.

Em conversa conosco, Antonio Carlos Rodrigues dos Santos,Toninho (amigo de infância e colega de trabalho em rádio), diz que, após pandemia, iam iniciar um projeto de jornal diário no YouTube. Infelizmente, não veremos a concretização deste projeto.

Polezze com Angélica Bombarda no J.A.

AGENCIA FOLHAS ✻ AGENCIA FOLHAS ✻ AGENCIA FOLHAS
AGENCIA FOLHAS
Valida para o ano de 1977
O Sr. GERALDO POLEZZE
é correspondente autonomo da cidade
DE ARARAQUARA
EST. DE São Paulo JUNTO
À AGENCIA FOLHAS
Assinatura do Portador
56
Med. AF - 4 - 500 - 8/75

Homenagem

Meu amigo Polezze

João Baptista Galhardo

Polezze e eu conversamos muito nestes últimos cinquenta anos de uma amizade gostosa, alegre e sincera.

Polezze não economizava elogios a meu respeito. Um certo exagero. Próprio de uma amizade reciproca e prazerosa.

Numa das últimas conversas lembrei-lhe palavras de Rui Barbosa sobre o BEM e O MAL.

"O mal nunca venceu o Bem, senão usurpando a este o necessário para iludir, o arredar, o adormecer, o fraudar, o substituir, o vencer. Se a injustiça. A mentira, o egoísmo, a cobiça, a rapacidade, a grosseria da alma, a baixeza moral, a inveja, o rancor, a vingança, a traição aparecessem nus aos olhos do indivíduo, aos olhos do povo, aos olhos da sociedade, aos olhos do mundo, ninguém preferiria o mal ao bem, e o bem não se veria jamais desterrado pelo mal. Porque o ódio ao mal, é amor do bem". João, você precisa escrever sobre essas palavras de Rui.

Não deu tempo. Polezze era assim para comigo. Um incentivador. Um verdadeiro amigo. E amigo é aquele que deseja e participa de sua alegria, de seus dias felizes.

Tenho gravado, filmado, escrito e comentado por ele todos os eventos que causaram alegria à minha família.

Polezze, você vai fazer falta.
A família perde o chefe querido
Eu perdi o amigo.
E Araraquara perde um cidadão decente.

Homenagem

Araraquara está mais silenciosa. A voz que se cala era a voz de quem acreditava nos seus ideais e lutava bravamente por eles. Perdeu também um pouco de suas raízes de um filho que espalhava para todos os cantos seu orgulho de ter tido um Pai, cujo sustento tirou a vida inteira da Estrada de Ferro e que nesta trajetória enfrentou a revolução de 1964 manifestando suas opiniões e coragem sob os trilhos. Mais ainda, **Polezze** tinha também sua religiosidade e sua crença de dias melhores para todos, não perdendo nunca a oportunidade de chamar um amigo de "Meu Irmãozinho" seus ideais eram carinhosas teimosia, primeiro na rádio, depois no jornal impresso e televisão, veículos que usava para propagar o bem e alavancar fatos, pessoas e histórias. Pena, pena mesmo, pena que a voz de quem tanto defendia os outros ficou silente para si próprio. Deus permita para ele o descanso eterno de um guerreiro do bem.

Benedito Salvador Carlos, o "Benê"

Homenagem

Araraquara perde um excelente jornalista e um ser humano maravilhoso.
Tive a honra de tê-lo como grande amigo por muitos e muitos anos, e tenho certeza de que fará muita falta.
Pessoas assim jamais serão esquecidas!

Adeus meu querido amigo!

Sérgio Solssia

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1010486-28.2014.8.26.0037 O MM. Juiz de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro de Araraquara, Estado de São Paulo, Dr. PAULO LUIS APARECIDO TREVISO, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a CLEBER ALVES DE OLIVEIRA, Brasileiro, RG 41.594.222-6, CPF 335.030.298-00, com endereço à Rua Julio Ribeiro, 1205, Jardim Piratininga, CEP 01401-505, Ribeirão Preto - SP, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de Banco Bradesco S/A, alegando em síntese: em 11 de junho de 2012 o requerido contraiu a obrigação, por meio de contrato de alienação fiduciária envolvendo o veículo marca/modelo VW Gol, 1.0, gasolina, cor preta, ano/modelo 2012/2013, chassi 9BWAA05U3DP017925, Renavam 471413909, placas FBC8476. O valor financiado foi de R$29.018,89, a ser pago em 60 parcelas de R$763,58 cada. Havendo inadimplido, ingressou o banco autor com ação de busca e apreensão do veículo. Diante do insucesso, solicitou ao Juízo a conversão da ação em execução. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Araraquara, aos 17 de junho de 2021. K-03e10/07

Homenagem

Um diálogo plural, crítico, ético

"Ora, o pensar é subversivo. É algo difícil, muitas vezes até sofrível e por esse motivo é ou pode ser facilmente substituído por dogmas, crenças e ideologias; melhor ainda se estes aparecerem e/ou se revestirem de 'fruto de liberdade'. A oposição a esta pseudociência é o diálogo plural, crítico e ético." (ENGLER, 2011, p. 119).
Entendemos ser a norma de reciprocidade o cimento da sociedade e o vínculo do agir social, antes mesmo das leis, dos contratos...
Uma comunidade de indivíduos iguais está destinada ao isolamento. Ao contrário, uma comunidade plural cresce, sobretudo se os seus membros se abrem aos outros, numa atitude de gratuidade.
Tal busca norteou a vida de Geraldo Polezze, estudantil e profissional, desde sempre, fazendo-o intuir que a reciprocidade faz a diferença, impele ao diálogo, à troca, à humildade, ao desafio.
Desafio, traço de sua personalidade, que sempre gostou de ousar, a despeito dos riscos ou da possibilidade de fracasso. Num movimento dialético constante de ir e vir, de chegar e recuar, mas de acreditar, de esperar, de avançar...
Sem prescrever posições confortáveis e/ou estéreis,Polezze buscou, ao longo de sua fértil caminhada, ir além das bandeiras ideológicas, perscrutando o que possuem de útil, de verdadeiro, de bom, buscando confrontá-las e combiná-las. Nunca um ser acomodado, nunca!
Amigo Polezze, você combateu o bom combate, completou a corrida, guardou a fé...
Dando voz a Benjamin Disraeli: "DEUS fez o homem à sua própria imagem, mas a do público é feita pelos jornais."
E assim... entendemos não ser o fim de sua jornada... mas apenas o começo.

Profª. Drª. Terezinha de Jesus Bellote Chaman

Agradecemos o carinho por todas as mensagens enviadas via telefone ou rede social

Não será esquecido

Geraldo Polezze deixa legado de respeito, simplicidade, perseverança e luta pelo bem comum. Seu cuidado e preocupação com a comunidade sempre o moveram em todas as lutas, debates e ações que promovia. Pessoa inteligente, bem humorada e sensível.

Era pai amoroso, que sempre queria sua família por perto. De seu casamento com **Marilene**, teve dois filhos, **Marco Augusto** e **Rogério**. Marco Augusto tem, por sua vez, dois filhos, netos de Geraldo Polezze: **Luigi** e **Giulio**. Deixou, também, sua irmã caçula, **Maria Clara**.

Geraldo fazia questão de dizer o orgulho que sentia dos filhos. Mas isso não é justo. São os filhos que sempre sentiram e sentem o maior orgulho do pai amado.

Todos levarão as lições que aprenderam de Geraldo Polezze: respeito, simplicidade, sensibilidade e preocupação com o próximo. Não será fácil deixar de sentir o luto atual. Isso é certo. Como igualmente é certo que será impossível esquecer o enorme privilégio que tivemos de ser esposa, irmã, filhos e netos de alguém tão íntegro, trabalhador, inteligente, amoroso e engraçado como o tão amado Geraldo Polezze sempre foi.

Marido, irmão, pai e avô Geraldo Polezze, o amaremos para todo sempre. Fique em paz.

Geraldo Polezze com esposa Marilene, os filhos (Marco e Rogério) e o neto Luigi (em 2011)

Geraldo Polezze com sua irmã Maria Clara

Geraldo Polezze e esposa com os netos Luigi e Giulio, quando crianças

JORNAL DE ARARAQUARA
www.jornaldearaquara.com.br

Homenagem

Carta de despedida

Meus amigos, minhas amigas, eu fui embora. Fui embora, mas tentei deixar um mundo melhor.

Desde os meus primórdios, fui muito crítico em tudo que estava errado. Mas, essa crítica sempre foi construtiva, extremamente positiva. Sempre quis um mundo melhor, briguei por isso, criei pupilos e seguidores. Alguns não entenderam meus ensinamentos. A ferramenta "crítica", quando usada de forma errada, gera polêmica inútil e deixa de ser construtiva.

Vejam que nunca busquei riqueza. Quando entrei na política, nem salário eu tinha (sim, pasmem, entrei apenas pelo prazer de construir um mundo melhor). Não sei se consegui colocar um tijolo nesse mundo, mas vejo que muitos chutam a parede derrubando o que a gente tentou construir.

Mesmo assim, fui incansável, mesmo sendo crítico querendo que as pessoas crescessem, muitos não perceberam isso. A humanidade é afoita por destruição e negatividade, o desconhecimento atrapalha a visão. Mesmo explicando, sempre polidamente, as pessoas não entendem.

Em todos os locais que estive, aceitei críticas e sempre estive com as portas abertas a todos os lados. Tenho opinião, até bem forte, mas posso mudar se for convencido do contrário. Aceitar divergências sem brigar é um dom.

Nos últimos tempos, mantive sólida minha intenção de fazer um mundo, minha família global, melhor. Mas, não tive o sucesso que eu desejava. Não sei quantas pessoas eu posso ter ajudado a mudar para melhor, mas queria mudar o mundo.

Não consegui. Minha consciência dói por não ter conseguido o impossível, mas vou tranquilo porque sempre trilhei os caminhos do bem. Desejo que todos sejam felizes sem a minha presença. Que nos encontremos melhores em breve.

Felicidades

Carta de despedida de Geraldo Polezze, por seu filho mais velho Marco Augusto Volpatti Polezze